

# **DISCURSO DE SAUDAÇÃO AO EMPOSSANDO MIGUEL CALMON TEIXEIRA DE CARVALHO DANTAS NA ACADEMIA DE LETRAS JURIDICAS DA BAHIA**

Excelentíssima Senhora Prof. Dra. **Alice Gonzalez Borges**, Presidente da Academia de Letras Jurídicas da Bahia, a primeira mulher a ingressar neste sodalícia e a única ainda a presidi-lo, em nome de quem saúdo todos os demais membros da mesa de trabalhos;

Senhores acadêmicos, professores, magistrados, advogados, procuradores, servidores, estudantes, parentes e amigos do empossando;

Minhas Senhoras e meus Senhores

Fui convidado, quase imediatamente após a sua eleição, pelo novel confrade **Miguel Calmon Teixeira de Carvalho Dantas**, para proferir o discurso de boas-vindas a esta casa.

Não tenho a menor dúvida de que muitos outros confrades teriam oratória e conteúdo jurídico mais expressivo do que este interlocutor para esta nobre tarefa.

Todavia, em momento algum, hesitei em aceitar este múnus...

Isto porque, mais do que algum mérito acadêmico, tenho absoluta convicção de que se trata de uma escolha sincera do coração.

Esta frase não é um chavão.

O afeto que lastreou esta distinção a mim dirigida é realmente genuíno e explícito.

Conheci o novo imortal quando tive a honra de ser seu professor, em seu terceiro semestre da graduação. E, desde aquele momento, constatei, encantado, o seu talento e seu caráter.

Fui seu primeiro incentivador para as letras jurídicas, "forçando-o" a produzir um texto como avaliação substitutiva de uma prova que foi subtraída, em um surreal história, cujos detalhes merecem ser contados em outra oportunidade, em "petit comité".

Acompanhei sua primeira premiação acadêmica, em disputado concurso em que apresentou justamente este texto orientado por mim...

Fui o amigo da sua turma de formandos...

Estimulei-o a ingressar no magistério superior ainda recém formado...

Endosseí seu nome para compor o quadro docente do Curso de Direito da UNIFACS, onde, hoje, numa bela demonstração de como gira a roda da vida-tempo, ele é o meu Coordenador...

Acompanhei o surgimento e crescimento de seu amor por Iana, do namoro ao matrimônio, e me emocionei com o coroamento desse encontro divino- a chegada de seu lindo Miguelzinho...

Amo-o como se ama um filho, a ponto de, tendo o meu amigo Humberto Dantas, seu amado pai, um homem de inesquecível, já migrado para um outro plano celestial, fui eu que ingressei, no seu casamento, no lugar da figura paterna...

Como não amar alguém que se mostra tão importante assim?

Há algum tempo venho pensando, portanto, em como proferir este discurso.

Cheguei a pensar em apresentá-lo de improviso para que as palavras viessem diretamente do coração, sem o sempre limitador filtro da razão.

Entretanto, o rigor da liturgia acadêmica impõe a apresentação de um texto escrito, que registre, para a posteridade, a importância da solenidade para o sodalício, estabelecendo um marco indelével na história do recipiendário e da própria instituição que o acolhe.

Este rito será aqui fielmente observado, ainda que a emoção possa eventualmente nublar a compreensão e a expressão do orador, tomado pelo sentimento próprio de orgulho que é exercer o múnus de saudar, em sua nova casa, aquele a quem chama de filho.

Se estou profundamente orgulhoso, mais ainda está, com certeza, a Academia de Letras Jurídicas da Bahia e toda a Bahia Jurídica, que hoje recebe não somente um maravilhoso professor, doutrinador, advogado e procurador do estado, mas, também e principal, um fantástico ser humano!

Nascido em 29 de junho de 1978, ao invés de ser chamado de Pedro, foi chamado de Miguel para atender um pedido da avó, Stella, aos pais, Humberto e Stellinha.

Miguel tem origem no hebraico Mikael, e, dizem, sendo a junção *mikhayáh e El*, significa a pergunta retórica “quem é como Deus?”.

Miguel, portanto, seria aquele que não é Deus, mas muito se aproxima dele. Não à toa, batiza um dos arcanjos (classe mais alta na hierarquia dos anjos) mais populares do cristianismo, e foi o nome escolhido para dois dos maiores artistas de todos os tempos: o pintor Italiano Michelangelo (Miguel Angelo), e o escritor espanhol Miguel de Cervantes, autor da obra prima "O Engenhoso Fidalgo Don Quixote de La Mancha".

Quiçá sob a energia do gênio do dramaturgo, romancista e poeta castelhano, *o nosso* Miguel nasceu e cresceu rodeado por livros pertencentes a sua avó aos seus pais, sempre vendo-os entregar-se ao hábito da leitura.

Estudou na Gurilândia e no ISBA.

Ingressou, pelo Vestibular, no Curso de Direito da Universidade Católica de Salvador em 1997, tendo sido aprovado também no Vestibular em Jornalismo da Universidade Federal da Bahia, mas preferiu seguir o primeiro curso.

Que bom!

Agradeço, sempre, aos deuses da comunicação, pois assim eu o conheci, como meu aluno em duas cadeiras seguidas, no ano de 1999.

Em 2001, completa o curso, com solenidade em fevereiro de 2002, já iniciando o magistério, a meu incentivo, no curso de Direito da Unyahna já no segundo semestre do mesmo ano de 2002.

No ano seguinte, 2003, ingressa na Unifacs, dividindo a matéria com o seu coordenador e fundador, Prof. Adroaldo, que o escolhe pessoalmente, pois já conhecia do Curso de Especialização em Direito Público, tendo sido tocado pela antevisão da sua enorme capacidade intelectual e da sua sólida formação humana. Também para esse novo posto foi indicado por mim e chancelado pelo nosso confrade Fredie Didier Jr.

Torna-se, por concurso público, Procurador do Estado em 2004 e também Professor da UFba - Universidade Federal da Bahia, em 2009, em banca presidida pelo confrade Manoel Jorge e Silva Neto.

Nesta instituição, conclui seus estudos de Mestrado e Doutorado, orientado pelos Professores Dirley Cunha e Saulo Casali Bahia, também nosso confrade.

É autor do belíssimo livro "Constitucionalismo dirigente e pós-modernidade", obra de referência nacional sobre o tema, que de tão cuidadosamente escrito me remete a uns versos do poeta americano Longfellow, citado por Wittgenstein: “Nos dias mais remotos da arte, os arquitetos trabalhavam com o máximo de cuidado cada detalhe da obra, por mínimo que fosse, pois os deuses estão por toda parte”.

Nosso novo confrade é tão precoce que se tornou Assessor da Desembargadora Silvia Zarif, após ser o seu estagiário, aprovado em seleção do TJBA, enquanto ela era juíza.

Também como Estagiário, ingressou no Escritório do Confrade Aurélio Pires, tendo se tornado, posteriormente, advogado efetivo desta respeitável instituição.

Casou-se em dezembro de 2006 com Iana, que fora sua aluna naquela primeira aula na primeira turma da Unyahna, que lhe deu em 8 de março de 2013, sua obra mais perfeita, o lindo Miguelzinho.

E aqui, testemunhando mais este momento de glória da trajetória do novo imortal, está aquela que é a maior entusiasta deste maravilhoso filho, a fantástica Dona Stellinha, grande dama e figura humana, que encanta a todos.

Seu Pai, Humberto, como já foi dito, se foi em 2002, mas está sempre presente em sua vida como exemplo que comanda mais do que qualquer lição acadêmica.

Mas, na academia, ele brilha como poucos!

É, como já revelado, Coordenador do curso de Direito da Unifacs desde outubro de 2013, indicado pelo insuperável Prof. Adroaldo Leão.

Reconhecido como amigo, nome, patrono e professor homenageado em várias turmas de formandos.

É também Especialista em Direito Constitucional pela Universidade de Salamanca e está cursando um segundo Doutorado, agora pela Universidade de Coimbra.

Ganhador do prêmio Luiz Tarquínio, da Fundação Orlando Gomes; do Prêmio JJ Calmon de Passos, da OAB/BA, na categoria estagiário; e ,por duas vezes, do Prêmio Alice Gonzales Borges, da APEB.

Como não poderia deixar de ser dito- já que as paixões muito relevam sobre um homem- Miguel é tricolor acima de tudo, um fiel torcedor e apoiador do Esquadrão que é invencível em vibração!

E me sendo dada, ainda, a possibilidade de apontar talvez a mais extraordinária de suas qualidades- ainda não expressamente mencionada nesta saudação- eu diria que Miguel é um homem consistente.

Numa época em que a liquidez domina a cena- em conceito belissimamente trabalhado por Bauman-, assoma aos olhos de qualquer um que conviva com nosso recém-nato confrade a sua solidez. Em tempos voláteis, fluidos, imprecisos, hiper conectados e paradoxalmente tão desconexos, Miguel encarna em si a coerência, o esteio e a firmeza que distinguem os melhores homens e os melhores líderes.

É este formidável homem que assume hoje a Cadeira nº 35, na vaga surgida com o infausto falecimento do inesquecível **Luiz de Pinho Pedreira da Silva**, ocupante original da cadeira, cujo patrono é o ilustre **Bernardino Madureira de Pinho**.

Seja bem-vindo, confrade **Miguel Calmon Teixeira de Carvalho Dantas!**

Este seu pai, pelo coração, deseja não somente que você tenha cada vez mais sucesso, mas, principalmente, que você seja cada dia mais feliz...

Eu te amo, filho!

E tenha a convicção de que os pais se realizam com o sucesso dos filhos!

E, por isto, hoje, posso dizer aos quatro ventos que a minha realização chegou...